

DUAS MÃOS CHEIAS DE IMENSO

Escreveu Irene Lisboa um conto infantil cujo título ficou célebre: “Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma”. Apetece dizer, contrariando-a, que a direcção da SPM tem hoje ambas as mãos cheias de imenso.

A primeira mão está cheia. As eleições para a direcção da SPM foram em Julho passado. Foram renovados os corpos gerentes mas assegurada a continuidade do trabalho, em particular com a manutenção do presidente. A mão da anterior direcção está cheia de sucessos: a Escola de Verão de 2011, o Encontro Nacional de 2012, o Centro de Formação, o envolvimento e apoio no Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, e, na minha opinião, o mais extraordinário feito: os sucessos internacionais cada vez mais impressionantes dos nossos jovens nas Olimpíadas Internacionais. Ficamos todos orgulhosos dos nossos jovens Miguel Santos, Miguel Moreira, João Lourenço, Luís Duarte e Francisco Andrade pelas medalhas de ouro, prata, bronze e menção honrosa nas IMO. Orgulhosos sobretudo porque sabemos que estes prémios não são fruto do acaso, mas do trabalho sério e do profundo esforço que eles desenvolvem com o generoso e fundamental apoio da equipa ligada ao Projecto Delfos, da Universidade de Coimbra. E porque, 70 anos depois do comovente desabafo de Aniceto Monteiro nesta mesma *Gazeta*, temos a sua e a nossa maior vitória: “uma juventude estudiosa consagrando inteiramente a sua vida e o seu entusiasmo à matemática”.

Finalmente, tivemos a intervenção cívica da SPM nos debates sobre um dos maiores problemas do país – a Educação. Não é certamente por acaso que o anterior presidente da direcção da SPM é hoje ministro da Educação, e um grande matemático e académico, membro regular dos corpos gerentes da SPM, secretário de Estado do Ensino Superior.

Há crise? Pois há. Mas, pela primeira vez em muitos anos, há também razões para ter esperança. O valor no ponto pode ser baixo, mas a derivada é positiva.

A segunda mão, também ao contrário da de Irene Lisboa, está a transbordar. Além de pretender continuar todo o trabalho de sucesso da anterior direcção, a actual tem ideias próprias sobre o caminho que quer construir. O primeiro sucesso é já fruto do notável trabalho realizado pelo conselho editorial da *Portugaliae Mathematica*, que faz agora parte do índice ISI. Todos os matemáticos portugueses têm assim a mais forte razão para a considerar seriamente para publicação dos seus trabalhos.

Mas há mais projectos. A matemática mudou muito desde que a SPM foi fundada em 1940. Uma das facetas mais visíveis dessa transformação foi o surgimento institucional

da chamada Matemática Industrial ou Aplicada. A própria SIAM foi fundada apenas em 1951. Reconhecendo a importância crescente do envolvimento da matemática e dos matemáticos no processo de I&D *ab initio* e não apenas como ferramenta, a SPM esforçar-se-á neste biénio por reunir as entidades interessadas e envolver-se activamente neste ramo.

2013 será o ano da Matemática para o Planeta Terra (<http://mpe2013.org/>), uma actividade de âmbito global. A SPM, parceira institucional, está directamente empenhada em fazer desta ocasião uma oportunidade para aumentar a consciencialização pública do papel determinante que ela tem no planeta Terra e, portanto, nas nossas vidas. Iremos fazer muito: estão previstas participações activas em livros e conferências. A Escola de Verão 2013 terá este *leitmotiv*.

A SPM dedicará ainda mais atenção à investigação, cuja actividade teve um desenvolvimento explosivo em Portugal nos últimos 20 anos. Um dos projectos que nos enchem a segunda mão é o de criar um prémio muito significativo para jovens investigadores portugueses com trabalhos publicados de nível excepcional. O leitor certamente conhe-

cerá um prémio internacional criado nos anos 30 do século passado com estes traços. Chegou a altura de darmos este salto em Portugal.

Finalmente, e embora estritamente saia fora do biénio para o qual esta direcção foi mandatada, há uma dupla efeméride que a SPM não pode deixar de começar desde já a preparar. 12 de Dezembro de 2014 marca o 100.º aniversário do nascimento daquele que Monteiro considerava “o maior matemático português do século XX”, José Sebastião e Silva, que tão cedo nos privou da sua sabedoria e que não pode deixar de ser condignamente recordado. Exactamente um ano depois, a 12 de Dezembro de 2015, celebra-se o 75.º aniversário da fundação da SPM. A próxima direcção terá assim muitos motivos para celebrar todo esse ano e, seja ela qual for, encontrará já muito trabalho feito.

Temos assim, para dois anos, duas mãos cheias de imenso. São projectos ambiciosos? Sem dúvida. Mas sabiamente dizia já Miguel Ângelo que o problema não é termos objectivos elevados e não os atingirmos: é termos objectivos baixos e atingirmo-los.

Já é sócio da SPM?

Conheça as vantagens e saiba como aderir em www.spm.pt ou através do número 217 939 785

